

## POSSIBLE ANSWERS FOR:

### PORTUGUESE HG

PAPER 1

TIME: 2 ½ hours

MARKS: 190

#### SECÇÃO A - Compreensão do texto

[35]

**Leia atentamente o texto a seguir reproduzido. Responda depois, com clareza e precisão, às questões que lhe são colocadas.**

#### A AREIA E A ÁGUA

Correndo contra a onda, ao mergulhar, a zoadá nos ouvidos, o sabor salgado nas narinas, o ardor nos olhos abertos, levam-me para o outro lado da vida. Descontraído, já à superfície, singro adiante em pleno arfar vasto e espraiado da água. Sabe bem mergulhar de novo até lá abaixo, ao mais perto da areia, fina, branca, ondeada e espelhenta de reflexos. Depois, quando se não consegue olhar por mais tempo aquela maravilha, vir ao de cima e respirar um hausto fundo do belo ar da vida.

Estendido na areia, não penso em mais nada. Nada. Apenas sentir a beleza em redor. Sob o sol, a irradiante inquietação das cores vibra, desde o vermelho-claro das distantes arribas, a nascente, até ao oiro desmaiado do areal, que acaba nos rochedos e no verde-negro dos pinheiros, para lá dos quais começa, a poente, a praia dos Olhos-d'Água.

Aceitar passivamente a beleza cansa. Levanto-me, caminho junto às ondas pela areia molhada. Em frente do hotel, mulheres e homens, de várias idades e feitios, dispersos e em grupos, torram a pele. Estrangeiros. Alemães e ingleses na maioria. Mas, em vez de torrarem a pele, a maior parte deles ganha um tom encarniado de lagosta cozida.

Os portugueses estão um pouco por toda a praia. Como é domingo, há muitos camponeses dos arredores que se agrupam para o lado onde os pescadores varam os barcos. Cedo ainda, as mulheres abrem os farnéis. Comido o almoço, as raparigas, muitas de fato de banho, não se afastam das famílias. Só daí a horas podem ir tomar banho. Mas, perto, onde as mães as vejam muito bem vistas. Os homens, sérios, olham para o mar. Outros, vão ver as 'inglesas', nome que dão a todas as estrangeiras. "Lá estão elas estendidas ao sol e quase nuas!..." E avançam, sorrateiros. Pés nus, calça arregaçada, encascados e de chapéu, passam espreitando furtivamente.

Os estrangeiros, por seu lado, também atiram a sua espreitadelazita, mas com ar circunspecto de quem está passando os olhos ao acaso. “Que maneira aquela de andar vestido na praia! Será um costume antigo?” estranham eles.

Ir ao banho, apanhar sol, olhar quem vai ou está deitado na areia, eis como se passa uma manhã na praia.

Manuel da Fonseca. Crónicas Algarvias

**Vocabulário:**

zoada – zumbido  
hausto - aspiração

singro (singrar) – progredir: evoluir  
varam (varar) – meter no varadoiro;  
encalhar

1. Onde e quando se passa a acção do texto? Cite os elementos em que se baseou para a sua resposta. (3)

*A acção do texto passa-se numa praia, num domingo durante a manhã: “...caminho junto às ondas pela areia molhada.” “Como é domingo...” “...eis como se passa uma manhã na praia.”*

2. Porque se encontra o narrador nesse local? (3)

*Depois de uma semana de trabalho, possivelmente o narrador encontra-se neste local a descansar, a descontraír-se. Desfruta de toda a actividade que a praia e o mar lhe proporcionam e aprecia a natureza e o ambiente humano.*

3. O ambiente em que se encontra provoca no narrador certos sentimentos e emoções.

Indique quais, justificando as respostas com elementos do texto. (6)

*Sentimentos de bem-estar “respirar um hausto fundo do belo ar da vida”, sente-se “descontraído” e totalmente relaxado “não penso em mais nada. Nada.” Também neste ambiente, se sente repleto de energia e vitalidade “correndo contra a onda, ao mergulhar...”*

4. O narrador contrasta dois grupos de pessoas: aquelas que vivem na região, com outras de outro local.

- (a) Quem são, especificamente, os grupos contrastados? (2)

*Os portugueses – camponeses dos arredores, contrastam com os estrangeiros.*

- (b) De que modo difere um do outro? (4)

*Os camponeses agrupam-se para o lado onde os pescadores varam os barcos; os estrangeiros encontram-se em frente do hotel. Contrastam pela maneira de ser, agir e reagir e até pela próprio modo de vestir: homens “encasacados e de chapéu” / “mulheres e homens que torram a pele”, “inglesas quase nuas”.*

5. **Caracterize cada um destes grupos, baseando-se no perfil traçado pelo narrador, e em outros elementos que possa deduzir da actuação de cada um deles.** (8)

*Os estrangeiros têm ar circunspecto, reservado e sério, embora sejam totalmente desinibidos no modo como se vestem na praia. São um pouco calculistas. Os portugueses, por sua vez, são mais inibidos, mais sérios e cautelosos, embora alguns homens sejam sorrateiros e manhosos. Homens e mulheres não se aventuram em seu traje, e as raparigas são cuidadosamente controladas por suas mães.*

6. **Explique o sentido das seguintes frases, inseridas no seu contexto:**

(a) Aceitar passivamente a beleza cansa.

*Não fazer mais que apreciar a beleza / olhar a paisagem ao redor, torna-se maçador, cansativo.*

(b) ... um tom encarniado de lagosta cozida.

*Uma cor avermelhada como a de lagosta cozida.*

(c) ... onde as mães as vejam muito bem vistas.

*Onde as mães as possam observar bem, não as perdendo de vista.*

(d) E avançam sorrateiros.

*Avançam de forma despercebida, manhosa, sem se fazer notar.*

(4)

## SECÇÃO B - Funcionamento da Língua

[45]

1. **Referindo-se ao texto, explique o significado das palavras sublinhadas, através de outras que lhe sejam sinónimas:**

1.1 Apenas sentir a beleza em redor.

*Sentir a beleza que nos rodeia: à nossa volta.*

1.2 ... mulheres e homens ... torram a pele.

*Mulheres e homens queimam a pele.*

1.3 Onde os pescadores varam os barcos.

*Onde os pescadores encalham os barcos.*

1.4 ... as mulheres abrem os farnéis.

*As mulheres abrem as provisões, a merenda.*

(4)

**2. Dê antónimos (palavras de significado oposto) das palavras sublinhadas:**

E avançam sorrateiros. Pés nus, calça arregaçada, encasacados e de chapéu... (4)

E recuam sorrateiros. Calçados, calças desenroladas, sem casaco e de chapéu...

**3. Reescreva a seguinte passagem do texto, no passado:**

“... as raparigas ... não se afastam das famílias. Só daí a horas podem ir tomar banho. Mas, perto, onde as mães as vejam muito bem vistas. Os homens, sérios, olham o mar. Outros, vão ver as ‘inglesas’...” (6)

*... as raparigas... não se afastavam das famílias. Só daí a horas podiam ir tomar banho. Mas, perto, onde as mães as vissem (2 points) muito bem vistas. Os homens, sérios, olhavam o mar. Outros, iam ver as ‘inglesas’...*

**4. Modifique seguindo o exemplo:**

Exemplo: Q.: Aceitar a beleza.

R.: Aceite a beleza!

4.1 Ir ao banho.

*Vá ao banho!*

4.2 Apanhar sol.

*Apanhe sol!*

4.3 Vir ao de cima.

*Venha ao de cima.*

4.4 Sentir a beleza.

*Sinta a beleza!*

(4)

**5. Escreva as frases abaixo na forma afirmativa.**

5.1 ... não penso em mais nada.

*...penso em tudo.*

5.2 ... quando se não consegue olhar por mais tempo...

*quando ainda se consegue olhar por algum tempo...*

(2).

**6. Coloque as frases abaixo no discurso indirecto, fazendo todas as alterações necessárias:**

6.1 - Lá estão elas estendidas ao sol e quase nuas! - afirmou um dos homens.  
*Um dos homens afirmou que ali estavam elas estendidas ao sol e quase nuas.*

6.2 - Será um costume antigo? perguntou ele.  
*Ele perguntou se seria um costume antigo*

6.3 - Vamos ver as inglesas.- disse um dos homens.  
*Um dos homens disse que iam ver as inglesas.* (7)

**7. Preencha o quadro abaixo de acordo com o modelo apresentado na primeira linha.**

	Verbo	Substantivo	Adjectivo	
Modelo:	maravilhar	maravilha	maravilhado	
	<u>vitalizar</u>	vida	<u>vital</u>	
	<u>antiquar</u>	<u>antiguidade</u>	antigo	
	<u>amanhecer</u>	manhã	<u>matinal</u>	(6)

**8. Reescreva as seguintes frases na voz passiva.**

8.1 ... as mulheres abrem os farnéis.  
*Os farnéis são abertos pelas mulheres.*

8.2 Os homens vão ver as inglesas.  
*As inglesas vão ser vistas pelos homens.*

8.3 ... onde os pescadores varam os barcos.  
*...onde os barcos são varados pelos pescadores.* (6)

**9. Reescreva as frases abaixo iniciando-as por “Duvido que ...” e fazendo as alterações necessárias.**

9.1 Sabe bem mergulhar de novo até lá abaixo.  
*Duvido que saiba bem mergulhar de novo até lá abaixo.*

9.2 ... não se consegue olhar por mais tempo aquela maravilha.  
*Duvido que não se consiga olhar por mais tempo aquela maravilha.*

9.3 Como é domingo, há muitos camponeses.  
*Duvido que, como é domingo, haja muitos camponeses.* (6)

## SECÇÃO C - Tradução

[30]

Responda apenas a UMA pergunta: OU à pergunta 1, OU à pergunta 2.

1. Traduza para Inglês o parágrafo 4 e 5 do texto da secção A. Desde “Os portugueses estão um pouco por toda a praia...” até “... estranham eles.”

*The Portuguese are dispersed all over the beach. As it is Sunday, there are many countrymen from the vicinity who gather towards the place where the fishermen beach their boats. Early still, the women open the provisions. After having lunch, the girls, many wearing swimming costumes, do not move away from their families. They can only bathe in a few hours time. But nearby, where their mothers can keep an eye on them. The men, serious, look at the sea. Others go see the 'Englishwomen', a name they give all foreigners. "There they are lying in the sun and almost naked!..." And they walk closer, slyly. Barefoot, pants rolled up, wearing jackets and a hat, they go by glancing furtively. The foreigners also glance, but cautiously, as if by chance. "What a way to be dressed on the beach! Is it an old custom / habit?" they wonder.*

OU

2. Traduza para Português:

## A LOOK AT GENOA 2001

The protesters in Genoa were correct about one very big thing: they were in the right place. The great political issues of our times are those surrounding globalization. And the meeting of the seven richest countries in the world ... symbolizes this process. Young people today attach themselves to global issues for a reason. (...) The world is being reshaped by a synergy between technological revolution and global capitalism. These twin forces have produced a series of concerns – over environmentalism, bioethics, pharmaceutical research, cultural preservation, the future of the welfare system and state sovereignty itself – which are being debated around the world. How we respond to them over the next twenty years will determine the kind of world we live in for the next two-hundred.

*Newsweek, July 30 2001*

## UMA VISÃO DE GENOA 2001

*Os protestadores em Genoa estavam certos acerca de algo bastante importante: estavam no lugar certo. As questões políticas importantes dos nossos dias, são aquelas ligadas com a globalização. E o encontro dos sete países mais ricos do mundo ... simboliza este processo. Os jovens de hoje ligam-se a assuntos globais por uma razão. O mundo está a ser traçado por uma sinergia entre a revolução tecnológica e o capitalismo global. Estas forças duplas têm produzido uma série de preocupações – acerca do ambiente, ética biológica, pesquisa farmacêutica, preservação cultural, o futuro do sistema de beneficiência social e a própria soberania estatal – que estão a ser debatidas por todo o mundo. Como lidamos com elas no curso/durante os próximos vinte anos, determinará em que tipo de mundo viveremos durante os próximos duzentos anos.*

## SECÇÃO D - REDACÇÃO

[80]

*(Candidate's own. No sample answer provided.)*